Bullyng na Educação - Medidas de Prevenção

Autor(res)

João Caetano Barbosa Duarte
Cibele Coelho Da Silva Messias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

De antemão, destaca-se que, sobre o conceito de bullying: podem ser identificado como atitudes, palavras e gestos praticados que visam intimidar, agredir e desmerecer outras pessoas tanto de forma verbal, moral, sexual, social, física, material ou virtual. nas quais os indivíduos praticantes sentem prazer em constranger e humilhar a vítima de forma recorrente e intencional, sendo na maioria das vezes de forma pública ou em meio a coletividade de grupos sociais em que ambos convivem causando-lhe dor e angustia sem qualquer motivo evidente.Ademais, destaca-se também que, medidas de prevenção e conscientização é garantido pela CFB/88 e por meio da Lei Nº 13.185 de 06 de novembro de 2015, onde fica instituído a designação da responsabilidade em fundamentar programas na forma de prevenir e combater estes atos baseados em ações do Ministério da Educação e das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, bem como de outros órgãos, aos quais a matéria diz respeito.

Objetivo

Objetivo Geral: Dessa maneira, o objetivo geral do trabalho a ser feito, busca-se explorar quais tipos de mecanismos que podem ser categorizados como úteis para a identificação e o combate ao bullying no sistema educacional.
Objetivo específico: No que se refere ao trabalho em apreço, três são os objetivos específicos, quais sejam: Nascedouro, incidência e cotidiano das práticas do Bulhyng.

Material e Métodos

Insta salientar que o presente trabalho será embasado em estudo de leitura de artigos científicos, Constituição Federal do Brasil de 1988, debates entre amigos, família, colegas de Direito graduados e graduandos, profissionais da área da educação, saúde, psicologia, assistência social, constituição do SUS e diretrizes, redes privadas de saúde, professoras do ensino fundamental e médio, professores

Resultados e Discussão

Após os debates, enveredados pela agressividade da prática do bullying e suas consequências drásticas ocasionadas na evolução dos seres humanos de forma negativa, foram levantados questões de níveis extremamente preocupantes em relação à sociedade nos dias atuais.Tornou se evidente o nascedouro da prática do Bullying, Cyber-Bullying e suas tipicidades. Em virtude desse crescente assunto, o debate se estende por horas

incansavelmente, uma vez que atinge várias camadas sociais, porém se evidencia com mais frequencia na classe média-baixa.

Conclusão

Após amplo debate em grupos, análises de artigos, publicações de livros, recortes de revistas, pesquisa em redes sociais e monografias, nota-se que é crescente os problemas relacionados ao bullying. Pesquisas de jurisprudências evidenciam que, em relação à matéria constitucional há muitos litígios, porém na matéria penal, apesar da ampla hipótese em sentido de coerção e punição no seu conteúdo, quase não encontramos casos jurisprudenciais nesse quesito.

Referências

Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

ESPECIALISTAS INDICAM FORMAS DE COMBATE A ATOS DEINTIMIDAÇÃO. Ministério da Educação. Gov.br. 2023. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/34487>. Acesso em: 07 mai. 2023.

FONSECA, Ana Carolina. Comunidade escolar na prevenção e resposta às violências contra crianças e adolescentes. Unicef, 2022. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/19281/file/comunidade_escolar_prevencao_resposta_violencia.pdf>. Acesso em: 07 mai. 2023.